



GISELA PREFEITA 90 E MAESTRO FABRÍCIO VICE

Coligação - Mãos Limpas e Unidas por Cuiabá

PROS – AVANTE – PDT e REDE SUSTENTABILIDADE

O presente plano é fruto do esforço e da inteligência coletiva de técnicos, dirigentes dos quatro partidos coligados neste projeto (PROS, AVANTE, PDT e REDE SUSTENTABILIDADE), dos pré-candidatos a vereador e da sociedade em geral, que participaram as inúmeras discussões realizadas no período da pré-campanha. Tomamos como referência de planejamento o Plano Estratégico do Município de Cuiabá 2013-2023, elaborado junto ao PDI-TCE-MT.

O plano está dividido em três eixos e apresenta nossa visão de futuro para Cuiabá, uma cidade de quase 700 mil habitantes que, em pleno século XXI, não utiliza instrumentos racionais de planejamento.

Prevalece a má política, a politicagem, a improvisação e o jogo de interesses patrimonialistas de alguns poucos favorecidos com a má gestão e a corrupção ao erário.

Neste plano, no primeiro eixo, nossa ênfase prioritária será o COMBATE IMPLACÁVEL À CORRUPÇÃO (que, por sinal, é marca dos quatro anos da gestão atual, de maneira estrutural); através de uma Gestão Pública ética e transparente; Gestão fiscal e investimento no Desenvolvimento Urbano.

No segundo eixo, que consideramos foco estratégico deste plano, temos os 6 (seis) pilares que sustentarão nossa gestão, sendo eles: 1- Saúde de Verdade, 2- Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo: Usuário de Ônibus é Cidadão Consumidor, 3- Educação Humanista: tecnológica, antimachista e antirracista, 4- Política de Valorização da Mulher e Combate à Violência contra as Mulheres e de Inclusão no Mercado de Trabalho, 5- Cultura, Turismo, Esporte e Lazer na Capital do Pantanal.

Por último, no terceiro eixo, traremos a dimensão dos direitos humanos fundamentais do bem viver e do bem acolher na cidade de Cuiabá, com suas políticas inclusivas voltadas para aqueles que mais precisam.

Acreditamos no trabalho com pulso firme e mão forte no caixa da prefeitura, cortando custos da máquina administrativa, valorizando os servidores públicos, exigindo perfil adequado e ético de todos os cargos comissionados, combatendo a corrupção e buscando a eficiência nos gastos públicos. Assim, conseguiremos promover a apropriada destinação dos recursos públicos para investir em áreas essenciais.

Na condição de mulher negra, cristã, servidora pública e cuiabana, junto com meu vice Maestro Fabricio, se Deus e a vontade soberana da população assim nos permitirem, vamos provar que é possível mudar essa prefeitura e fazer política para servir, não se servir da política.

O poder não tem dono nem proprietário, sequer herança que se passa de pai para filho, e a prefeitura de Cuiabá não é fazenda de ninguém pois ela pertence ao povo cuiabano.

EIXO 1. TRIPÉ DA PREFEITURA

1. Combate a corrupção e gestão eficiente
- 2- Saúde de Verdade
- 3- Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Transporte Coletivo - Usuário de Ônibus é Cidadão Consumidor

EIXO 2: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E HUMANIZADA

EIXO 3: POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

EIXO 4. CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

EIXO 5 – CUIABÁ: CIDADE ACOLHEDORA

- 1- Assistência Social e Desenvolvimento Humano
- 2- Meio Ambiente: Cuiabá Cidade Verde, limpa e sem queimadas urbanas
- 3 - Comunicação
- 4- Política de Proteção aos Animais
- 5- Agricultura Familiar e Feiras Livres
- 6- Preservação do Patrimônio Cultural
- 7- Habitação e Regularização Fundiária
- 8- Segurança Urbana e Ordem Pública
- 9- Prefeitura direta com o Cidadão: Serviços Urbanos e Obras Públicas
- 10- ARSEC - serviços regulados pelo poder público municipal (água, esgoto, lixo e transporte coletivo) e PROCON

EIXO 1. TRIPÉ DA PREFEITURA

COMBATE A CORRUPÇÃO E GESTÃO EFICIENTE

1. Aplicar a Lei Municipal nº 6.457/2019, que dispõe sobre a instituição do Programa de Integridade nas empresas que contratarem com a Administração Pública do município de Cuiabá. A lei, apesar de ser promulgada e publicada em 06/11/2019, não foi implantada na prefeitura. A norma busca a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas, pela prática de atos contra a Administração Pública. Uma ótima ferramenta de modernização da gestão e combate à corrupção, com foco na governança. Nesse sentido, é necessário criar um grupo de estudo para regulamentar e implantar o Programa de Integridade nas empresas que contratarem com a Administração Pública do município de Cuiabá.
2. Implantação das Unidades de Controle Interno Setoriais, ligadas diretamente ao gestor das pastas e a Controladoria, com o objetivo de identificar a inexistência, deficiência, falha ou não cumprimento das normativas e legislação pertinente, bem como para avaliar os níveis de segurança dos controles internos existentes no órgão, sugerindo ou recomendando a implementação ou melhoramento dos procedimentos de gestão.

3. Implantar programa de contratação de servidores exclusivamente comissionados, com as devidas qualificações para o desempenho das funções, aliando a parte política e a capacidade técnica: análise curricular, de experiência e de perfil.
4. Divulgar no Portal da Transparência o currículo simplificado do servidor, seja ele efetivo ou comissionado.
5. Implantar um sistema de acompanhamento e controle das atividades, que possa aferir o rendimento e assiduidade do servidor, seja ele exclusivamente comissionado ou efetivo.
6. Promover a modernização no uso de ferramentas de gestão eletrônica, que possa de fato implementar a cultura Papel Zero em toda administração sistêmica municipal e preparar o serviço público para os novos desafios de mercado, como o TELETRABALHO.
7. Implantar a Escola do Servidor Público Municipal, em parceria com demais entidades públicas (CGE, CGU, TCEMT e AMM), com o objetivo de garantir a capacitação dos servidores de forma continuada, seja por meio de cursos presenciais ou a distância.
8. Implantação de capacitação continuada especial para líderes e demais servidores da alta administração.
9. Implantar um sistema ou aplicativo móvel de gerenciamento dos requerimentos parlamentares, bem como das demandas de serviços solicitados pelo cidadão, junto às secretarias municipais, que possa garantir mais transparência e agilidade na prestação de serviço.
10. Criação do Conselho Municipal de Comunicação (CMC) para acompanhar o uso dos recursos públicos nos veículos de comunicação. O CMC também terá a finalidade de normatizar, fiscalizar e deliberar sobre diretrizes referentes à atividade de comunicação social no município, aumentando a expressividade de todos os veículos. A composição do Conselho vai permitir uma total independência, uma vez que será, em sua maior parte, integrada diretamente por representantes dos veículos de comunicação, sociedade civil e organizada e poder público.
11. Definir um manual com padrões mínimos exigidos para se contratar veículos de comunicação dentro de uma relação de ética e *compliance*.
12. Implantar um programa de normatização e padronização das atividades administrativas, com o objetivo de aumentar a produtividade, melhorar e otimizar a utilização dos recursos e aumentar a qualidade dos produtos e serviços entregues à sociedade.
13. Diminuir em 50% (cinquenta por cento) o número de imóveis locados pela prefeitura, reutilizando prédios de outros entes e/ou construindo novos prédios.
14. Implantar uma Central de Custo, no âmbito da administração municipal, para subsidiar os gestores nas tomadas de decisões, com informações fidedignas, atualizadas e que permita a mensuração dos custos sob a ótica administrativa e programática. Não basta apenas coibir a corrupção, mas também melhorar a gestão dos recursos públicos.
15. Implantar energia solar no município, a fim de diminuir custos com energia elétrica convencional.

FAZENDA E GESTÃO FISCAL

1. Investir em tecnologia avançada, visando melhorar a performance da arrecadação e fiscalização dos grandes contribuintes (bancos, prestadores de serviços médicos, etc.).
2. Avaliação técnica da Planta Genérica do Município, fazendo avaliação sobre a possível atualização da base de incidência do IPTU, pelos valores reais.
3. Implementar de fato a lei de IPTU progressivo aos contribuintes que não derem finalidade ou não fizerem uso do imóvel, que não seja o meramente especulativo, após notificação.
4. Criar o IPTU SOCIAL, aumentando a faixa de isenção a aposentados, pensionistas, inválidos e viúvos que recebem até cinco salários mínimos, proprietários de único imóvel.
5. Isenção do IPTU a contribuinte portador de doenças graves, proprietários de único imóvel para sua moradia, em valor venal até R\$ 60.000,00.
6. Dar suporte tecnológico com equipamentos e sistemas, investidos na criação de Comitê Especial para levantar, auditar e acompanhar mensalmente os índices de participação do município no ICMS, efetuando o cruzamento de dados dos contribuintes com aqueles declarados ao fisco.
7. Implementar Sistema da Dívida Ativa Tributária, com vistas a reduzir a inadimplência e aumentar o índice de execuções e recebimento de tributos devidos.
8. Valorizar os servidores de carreira, reduzindo os cargos de livre nomeação.
9. Desenvolver o Portal de Compras, automatizando o processo licitatório.
10. Definir e cumprir datas de pagamentos nos editais de compras de bens, de forma a conquistar a confiança dos fornecedores e consequentemente reduzir os custos de aquisição.
11. Criação do Comitê Municipal Permanente, para avaliação e formulação de propostas de execução das políticas públicas municipais, com participação da sociedade civil organizada.
12. Fortalecer a PGM (Procuradoria Geral do Município) para aumentar a eficiência da execução fiscal, principalmente sobre grandes devedores.

CUIABÁ, CIDADE PLANEJADA - DESENVOLVIMENTO URBANO PARA TODOS

O Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico de Cuiabá é o instrumento básico do processo de planejamento municipal para a implementação da Política de Desenvolvimento Estratégico, executada pelo Poder Público Municipal, tendo por finalidade orientar a atuação da Administração Pública e da iniciativa privada.

1. Implementar o SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO e seus principais componentes: o Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Estratégico (CMPDE) e a Fundação Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano.

2. Implementar a Política Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, visando a recuperar a capacidade de ordenação do seu crescimento.

3. Estruturar o Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica.

4. Articular junto ao governo do Estado e demais municípios, para a retomada da discussão sobre a Região Metropolitana de Cuiabá.

5. Promover a reorganização administrativa distrital do Município e a revisão do abairramento das áreas urbanas.

6. Descentralizar o planejamento, a gestão e os serviços públicos, proporcionando maior autonomia e melhor infraestrutura às administrações regionais e subprefeituras, garantindo a participação local na elaboração de planos regionais, setoriais e locais de desenvolvimento. As subprefeituras serão estruturadas para exercerem as funções a ela pertinentes, seus gestores terão papel técnico-político. Serão elaborados Planos Regionais, setoriais e locais de desenvolvimento, com a população definindo prioridades de investimentos e melhorias.

7. Promover um estudo sobre a zona rural: infraestrutura e logística.

8. Promover estudos para a criação de zonas especiais de interesse social.

9. Revisar o Código de Obras e Edificações, o Código de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Manual de Calçadas e elaborar o Plano de Arborização Urbana.

10. Revisar a Lei 6.191/2017, instrumento para regularização de edificações em desacordo com a legislação, que se encontrarem consolidadas há mais de 10 anos da publicação desta lei, desde que não afetem as APPs, áreas verdes, praças, canteiros e passeios públicos.

11. Tornar o IPDU (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano) uma instituição técnica, contratando de acordo com a demanda existente de profissionais qualificados para elaboração e execução de projetos e exigir que os gestores tenham capacidade racional e perfil adequado para os cargos comissionados designados, aliando capacidade técnica a política.

12. Elaboração, pelo IPDU, dos seguintes planos, programas e projetos:

Planos municipais: de recursos hídricos; de controle ambiental; de arborização do município e implantação de parques de lazer; abastecimento; desenvolvimento industrial, comercial e de serviços; desenvolvimento rural integrado e de abastecimento; gestão do patrimônio histórico e cultural; limpeza urbana; turismo; acessibilidade e mobilidade urbana.

Programas: de remoção da população que esteja ocupando áreas de preservação ambiental, áreas verdes ou de risco; abertura de circulação interna nos cemitérios da Piedade, Coxipó e Porto.

Estudos Técnicos: quanto à criação de crematório municipal; criação do cemitério de animais; revitalização da área denominada Campo do Bode, situada entre a Rua Barão de Melgaço e a Av. Beira Rio (região próxima ao Mercado Municipal Antônio M. Nadaf); relação de imóveis urbanos desocupados ou subutilizados, sobre os quais deva incidir o IPTU progressivo no

tempo; promover a regulamentação do uso e instalação de antenas de telecomunicação e postes de energia, no município de Cuiabá.

SAÚDE PÚBLICA DE VERDADE

Gestão Transparente e Eficiente do SUS

1. Instituir Gestão Profissionalizada nos cargos comissionados da rede municipal, priorizando profissionais habilitados e que atendam aos critérios de perfil e competência exigidos para os respectivos cargos.
2. Aplicação máxima de ferramentas gerenciais/digitais em toda a estrutura da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), dando prioridade àquelas ofertadas pelo Ministério da Saúde de forma gratuita, a exemplo o Sistema Horus, Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e o Sistema e-SUS, dentre outros.
3. Criar comissão permanente para revisão dos contratos já firmados e para o acompanhamento dos novos contratos, com participação direta dos integrantes do Conselho Municipal de Saúde.
4. Revisar as demandas deliberadas nas Conferências Municipais de Saúde, que não foram realizadas, para readequação com todas as áreas envolvidas, APS, Secundária e Terciária, para que as metas sejam ajustadas nos próximos 4 (quatro) anos.
5. Reformar, instalar e retornar a sede da SMS para seu prédio antigo.
6. Redimensionar, por meio de estudos técnicos, as necessidades reais de recursos humanos da SMS; reduzir a máquina pública.
7. Finalizar as obras de 4 (quatro) Unidades de Saúde da Família (USFs), que estão paradas.
8. Fortalecer a Política Municipal de Saúde do Trabalhador, por meio do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).
9. Estabelecer um fórum permanente de negociação sobre os PCCSs (Plano de Cargos, Carreira e Salários) SMS do SUS.
10. Promover a formação permanente dos profissionais da saúde.
11. Acompanhar de forma remota a disponibilidade de leitos e criar equipes de supervisão dos leitos de UTI-SUS, evitando a ingerência política, as fraudes ou o tráfico de influência sobre as internações.
12. Aumentar a transparência e acompanhamento dos gastos da Empresa Cuiabá de Saúde, que faz a gestão do Hospital São Benedito e HMC (Hospital Municipal de Cuiabá).
13. Aperfeiçoar a gestão do SUS/Cuiabá quanto ao financiamento e à gestão estratégica e participativa (Ouvidoria, Auditoria, Monitoramento e Avaliação, Controle Social), visando qualidade e eficiência do sistema e dos serviços de saúde.

14. Criar normas, rotinas e capacitações para acelerar os processos licitatórios, a fim de evitar as comprar emergenciais.
15. Criar o Programa Farmácia Popular Cuiabana com distribuição gratuita de medicamentos as pessoas em maior vulnerabilidade socioeconômica e medicamento a alto custo;
16. Fortalecer o controle social, ampliando os conselhos gestores dentro do Município de Cuiabá.
17. Fortalecer a Ouvidoria do SUS, implantando unidades nas UPAS e hospitais geridos pelo Município.

Atenção Básica

1. Ampliar a cobertura de Equipe da Saúde da Família (ESF) dos atuais 44,5% (quarenta e quatro e meio por cento) para 80% (oitenta por cento): 10 (dez) unidades no primeiro ano de 2021 e mais 15 (quinze) a cada ano de governo. Cuiabá tem, percentualmente, o segundo menor número de cobertura das capitais dos Estados da Região Centro-Oeste.
2. Concurso para profissionais da Atenção Básica, agentes comunitários de saúde, agentes de combate a endemias, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e de saúde bucal, acabando com o atual regime de contratos precários, que é mais caro e não supre a demanda de profissionais para o atendimento à população.
3. Ampliar a variedade de medicamentos para a Farmácia Básica do Município.
4. Garantir a manutenção regular das Unidades Básicas de Saúde (UBS), implantando o SOS Prédios da Saúde, com equipe de pequenos reparos rápidos e manutenção dos equipamentos públicos, que estão sucateados.
5. Implantar, em todas as unidades de saúde, uma equipe de saúde bucal, ampliando o auxílio, prevenção e tratamento dentário das populações menos favorecidas.
6. Regionalizar o Centro de Especialidade Médica (CEM) como Centros de Especialidades em Saúde (CES), tornando os ambulatorios de especialidades existentes nas Policlínicas Unidades Especializadas, funcionando como CES descentralizados nas quatros regionais de Cuiabá.
7. Atender 100% (cem por cento) das comunidades rurais de Cuiabá com USFs, onde atualmente são atendidas de forma itinerante.
8. Reativar o Programa Buscar, de transporte de pacientes especiais.
9. Ampliar o terceiro turno no de atendimento à população (das 8h às 22h), em pelo menos uma USF em cada regional.

Atenção Secundária

1. Concluir a UPA do Areão.
2. Criar 5 (cinco) unidades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo mais 3 (três) especializadas em transtornos mentais nas regiões dos bairros Pedra 90, Morada da Serra e

Coxipó; e 2 (duas) unidades exclusivas para Álcool e Drogas(atualmente só existe uma unidade.

3. Ampliar os ambulatórios de psiquiatria nas policlínicas.
4. Criar Centro de Referência para o Tratamento do Autismo.
5. Concurso Público, em especial para Psicóloga, Assistente Social, Psiquiatra e Técnicos.

Atenção Terciária

1. Transformar antigo Pronto-Socorro em um Hospital da Mulher especializado no atendimento da saúde da mulher, materno-infantil e Centro de Referência para Atendimento de Violência contra a Mulher.
2. Reavaliar o modelo de contratualizações de serviços dos hospitais Hospital Geral de Cuiabá (HGU), Santa Helena e Hospital do Câncer. Estudar a possibilidade e viabilidade de transferir esses contratos para o Estado, já que são de alta complexidade.
3. Trazer o SAMU para Gestão Municipal, por se tratar de uma estratégia de responsabilidade do município, como ocorre em outras capitais. Cuiabá é a única capital que tem esse serviço no Estado.
4. Criar o programa FILA ZERO para as cirurgias de baixa e média complexidade.

MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE COLETIVO USUÁRIO DE ÔNIBUS É CONSUMIDOR

1. Elaborar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana em articulação e revisão do Plano Diretor e Lei do Uso e Ocupação do Solo, para fomentar a ocupação dos vazios urbanos e otimizar a infraestrutura urbana existente.
2. Implementar a gestão e o controle do sistema de bilhetagem eletrônica do transporte coletivo dentro da ARSEC e SEMOB, colocando o poder público como regulador de fato do sistema de transporte coletivo em Cuiabá.
3. Implementar, por meio do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, infraestrutura voltada à mobilidade ativa, valorizando os deslocamentos a pé e com o uso da bicicleta. Implantar uma malha cicloviária, permitindo o uso mais frequente de bicicletas e patinetes e incentivar a formação de parcerias com a iniciativa privada na consolidação do sistema de bicicletas e patinetes compartilhados.
4. Construir, com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) e a Associação Comercial de Cuiabá, um plano de revitalização do comércio no centro da cidade, por meio de políticas de mobilidade urbana que valorizem a circulação de pedestres, ciclistas e clientes do sistema de transporte coletivo, estes os reais consumidores, em detrimento dos automóveis estacionados que ocupam espaços públicos, sem gerar consumo.
5. Consolidar uma parceria com o governo do Estado, para resolver o modal de transporte para Cuiabá, a fim de obter uma solução à precariedade do transporte coletivo existente nos dias atuais.

6. Reanalisar TODOS os contratos efetivados pela SEMOB nos último 04 (quatro) anos (guincho, pátio, semáforos inteligentes que não funcionam na prática e manutenção semafórica) em vigência e suspender a licitação do transporte coletivo, por falta de uma estratégia definida para o VLT e outras demandas.
7. Implantar estacionamento rotativo em Cuiabá, por meio de concorrência pública, aplicando a receita em benefício do transporte coletivo, como forma de buscar o barateamento da tarifa para os usuários do sistema.
8. Melhorar a fiscalização sobre o transporte de passageiros de aplicativos, tipo mototáxi e UBER, coibindo as atividades clandestinas, em parceria com a PM-MT.
9. Implantar 03 (três) avenidas estruturais, para melhorar o trânsito, interligando diferentes regiões da cidade, a fim de diminuir os congestionamentos em vias existentes. São elas: 1) Via Verde (ligação entre a Rodovia MT-010 até a Avenida Miguel Sutil – Ponte Nova, passando pelos bairros Despraiado, Jardim Mariana, Ribeirão da Ponte, Santa Rosa, Santa Amália, Jardim Araçá, Santa Izabel, Cidade Verde, Novo Terceiro, Coophamil); 2) Via Parque do Moinho; 3) Via Parque Guitá (ligação entre a Avenida Archimedes Pereira Lima e a Avenida Rubens de Mendonça, passando pelos bairros Santa Cruz 1, Santa Cruz 2, Recanto dos Pássaros, Belvedere, Morada dos Nobres, Itamarati, Planalto, Altos da Serra 1, Novo Horizonte, Tancredo Neves, CPA 2, CPA 3, Morada do Ouro, Centro América e CPA 1).
10. Implantar um programa de redução dos quebra-molas em Cuiabá, especialmente nas linhas do transporte coletivo, a fim de melhorar a eficiência dos ônibus, proporcionar maior conforto aos usuários e reduzir os tempos de viagem. Criar parâmetros mínimos para implantação de quebra-molas.
11. Implementar uma gestão técnico-política na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, por meio da capacitação dos seus servidores nas áreas de operação do trânsito e engenharia de tráfego.
12. Implantar um corredor de transporte coletivo ao longo da Avenida Dante Martins de Oliveira - Avenida João Gomes Sobrinho - proporcionando uma ligação estruturada entre o Terminal CPA 3 e o centro de Cuiabá.
13. Promover ações de educação no trânsito nas escolas municipais, por meio de parcerias com as Secretarias de Educação e Saúde.
14. Melhorar os pontos de ônibus com a implantação de abrigos, em trabalho associado com o tratamento das calçadas no seu entorno.
15. Garantir acessibilidade em todos terminais de ônibus de Cuiabá.
16. Garantir sanitários decentes com pias e limpeza permanente nos terminais de ônibus.

EIXO 2: EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E HUMANIZADA

1. Construir 11 (onze) creches até 2024, para atendimento de mães trabalhadoras que têm filhos em idade de 0 a 3 anos, com vistas à universalização do atendimento na Educação Infantil. Existe um déficit de vagas para 11.571 crianças, segundo dados de 2018 (33,79%).
2. Criar a primeira creche 24 horas para as mães trabalhadoras de Cuiabá.
3. Investir na infraestrutura física e tecnológica de todas as unidades escolares, pois, anualmente a grande maioria não é dotada de biblioteca, sala de vídeo, refeitório adequado, quadras cobertas, salas climatizadas, e aparato de conectividade para atendimento em salas virtuais.
4. Oferecer anualmente um curso de formação especializada, para atender a crianças com deficiência. Não há atendimento pleno das necessidades das crianças com deficiência; há um número reduzido de salas multifuncionais (um pedagogo com Educação Especial) frente à demanda municipal. Não há investimento em formação continuada para os profissionais da Educação, para atender a crianças com deficiência.
5. Oferecer condições para 100% das escolas realizarem atendimento do ensino mediado por tecnologias (ensino remoto) ao encontro da legislação vigente. Devido à covid-19, a rede de ensino teve que improvisar para atender os alunos, por falta de tecnologias disponíveis ou rede qualificada no atendimento remoto. Desenvolver tecnologias e metodologias de ensino a distância, de maneira remota, de acordo com a legislação.
6. Reduzir de 4.3% (quatro inteiros e três décimos por cento) para 0,5% (meio por cento) a taxa de analfabetismo de Cuiabá, por meio da implantação do projeto de erradicação ao analfabetismo da população cuiabana, na faixa etária de 15 a 39 anos.
7. A criação de um programa de formação continuada para atendimento das capacitações das relações étnico-raciais, conforme a Lei n. 11.645/2008; relações de gênero e machismo, cultura e história regional; alfabetização nos anos iniciais; novas tecnologias; currículo e avaliação, intercalando as modalidades presencial e a distância.
8. Fortalecer e melhorar o programa existente da Escola de Gestores com a UFMT.
9. Manter o programa atual de alfabetização das crianças matriculadas, por meio de intercâmbio formativo com o município de Sobral, CE.
10. Convocar os servidores concursados na reserva para ocupar as vagas ainda existentes de contrato temporário.
11. Aplicar integralmente os 25% (vinte e cinco por cento) da receita de impostos em Educação, de fato e de direito, sem utilizar a contabilidade criativa. Orçamento de Educação é prioridade e não será contingenciado, permitindo maior autonomia de planejamento e gestão da SME (Secretaria Municipal de Educação) e escolas.
12. Compromisso com a manutenção das eleições e da Gestão Democrática nas escolas do município.
13. Aumentar a descentralização de recursos para as unidades escolares, por meio dos programas PDDEs, sendo mais Escola menos SME.

14. Investir em tecnologias educacionais que privilegiem o processo de aprendizagem de nossos alunos: lousa digital, software e hardware/mesas educacionais, internet rápida e utilização pedagógica dos tablets e softwares livres de ensino-aprendizagem.

15. Investir na segurança orgânica das escolas, por meio da implantação de serviços de portaria e de pátio e regularidade da escuta sensível dos pais e responsáveis. Adedir a mecanismos de segurança rápida, como o Botão de Pânico nas escolas, com apoio e integração com a Polícia Militar.

16. Manter o Programa Hora Estendida. Apresentar estudo de viabilidade de novo concurso público na rede pública de ensino municipal;

17. Realizar investimentos formativos e de intercâmbios interestaduais para outros profissionais da Educação, como merendeiras, técnicos de desenvolvimento infantil, vigilantes, secretários, técnicos de manutenção infraestrutura escolar. Também investimentos nas condições de trabalho, por meio do programa EscutAÇÃO dos profissionais da Educação;

18. Apoiar a pasta social para atendimento de pais de crianças matriculadas, que desejam realizar cursinhos preparatórios para entrada no ensino superior;

19. Premiar anualmente professores que publicam artigos e trabalhos exitosos desenvolvidos nas escolas, por meio de participação em Congressos Científicos e outros eventos educacionais ocorridos no Brasil;

20. Investir na Educação não formal e informal, no contra turno da educação formal, especialmente para as crianças em situação de vulnerabilidade, por meio de parcerias com universidades;

21. Criar uma rede de apoio psicológico aos profissionais da Educação Municipal;

22. Melhorar os Indicadores da Educação:

- índice da Educação Básica (IDEB): elevar de 5,8/ 2019 (Cinco inteiros e oito décimos) para 7,0 (sete) nos anos iniciais e de 5,0/2019 (Cinco inteiros) para 6,5 (seis inteiros e meio) nos anos finais, até 2024;

PROVA BRASIL ANOS INICIAIS PORTUGUÊS: elevar de 206,98 (Duzentos e seis inteiros e noventa e oito décimos) para 250 (duzentos e cinquenta inteiros) a pontuação mínima de proficiência em Língua Portuguesa de 36 (trinta e seis) escolas que participam da Prova Brasil, até 2024.

-PROVA BRASIL ANOS FINAIS PORTUGUÊS: Elevar de 249,46 (duzentos e quarenta e nove inteiros e quarenta e seis centésimos) para 275 (duzentos e setenta inteiros) a pontuação mínima de proficiência em Língua Português das 19 (dezenove) escolas que participam da Prova Brasil, até 2024.

-PROVA BRASIL ANOS INICIAIS MATEMÁTICA: Elevar de 214,59 (duzentos e quatorzes inteiros e cinquenta e nove centésimos) para 275 (duzentos e setenta e cinco inteiros) a pontuação mínima de proficiência em Matemática das 36 (trinta e seis) escolas que participam da Prova Brasil, até 2024.

-PROVA BRASIL ANOS FINAIS MATEMÁTICA: Elevar de 248,3 (duzentos e quarenta e oito inteiros e três centésimos) para 275 (duzentos e setenta e cinco inteiros) a pontuação mínima de proficiência em Matemática das 36 (trinta e seis) escolas que participam da Prova Brasil, até 2024.

23. Manter a oferta de 1,5 mil (um mil e quinhentas) vagas para o Curso Preparatório Comunitário para Vestibular da Prefeitura de Cuiabá.

24. Adequar a estrutura (quadras cobertas, laboratórios, internet...) para prática de atividades complementares do currículo em pelo menos uma escola em cada região de Cuiabá para termos de fato uma Escola Integral de qualidade.

EIXO 3: CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER NA CAPITAL DO PANTANAL

1. Respeitar o Plano Municipal de Cultura como instrumento orientador das políticas públicas, com o fortalecimento do Conselho Municipal de Cultura,

2. Exigir perfil técnico em todos os cargos da SMC (Secretaria Municipal da Cultura) e realizar concurso público para formação de uma equipe técnica qualificada, nas mais diversas áreas.

3. Estruturar o Museu do Rio como referência para a cultura pantaneira e cuiabana.

4. Incentivar as manifestações culturais tipicamente pantaneiras como Cururu, Siriri e as festas de santos tradicionais da cidade e da zona rural.

5. Resgatar os símbolos antigos de Cuiabá, como Centro da América do Sul e Capital do Pantanal.

6. Produzir estudo de viabilidade para criação de programa de isenção fiscal para empreendedores e empreendimentos na área da música.

7. Revitalizar os espaços culturais do Centro Histórico (MISC, Clube Feminino, prédio do Instituto Histórico Geográfico) como espaços para fruição cultural, circulação de projetos e preservação do audiovisual.

8. Escola do Audiovisual: criar uma escola com calendário/programação que contemple formação (oficinas, laboratórios, residências, imersões), pesquisa (diálogo com Fapemat e universidades, incentivo a pesquisas sobre audiovisual de/em Cuiabá/Mato Grosso), realização (estímulo a primeiras obras de novos realizadores, estímulo a iniciativas audiovisuais de coletivos, editais de desenvolvimento de obras audiovisuais, fortalecimento de iniciativas relacionadas à animação e produção seriada), circulação (circuito de Festivais – retorno do Festival de Cinema de Cuiabá – apoio aos festivais consolidados: MAUAL, Tudo Sobre Mulheres, Mostra de Cinema Negro, Cine Caramelo Itinerante, CineCaos; criação de novos festivais: Festival de Cinema LGBTQIA; Festival de ArtMídia; Festival Ameríndio e festival que dialogue com formas do videogame, apps etc.; Circuito Cineclubista – cineclubes nas escolas; cineclubes nos bairros etc.) e preservação (digitalização e acervo digital de conteúdos audiovisuais mato-grossenses).

9. Criação de uma Escola das Artes: assim como tivemos êxito no Ateliê Livre da UFMT, com professores como Dalva de Barros e Nilson Pimenta, e em outros espaços, com professores

talentosos como Geracy Bianchini, Benedito Silva, Osvaldina Santos, dentre outros, hoje ainda temos bons orientadores como Alair Fogaça (barro), Babu78 (grafite), Valdemar Souza e Marcão (quadrinhos, desenhos e arte digital), dentre outros.

10. Apoiar, de forma continuada, a pesquisa da linguagem de grupos, companhias e artistas independentes.

11. Promover e apoiar mostras e festivais de produções municipais, estaduais, nacionais e internacionais na área circense.

12. Criar programas e editais para a produção de espetáculos circenses para grupos, companhias e artistas independentes.

13. Desenvolver programas que atendam à demanda dos seguintes eixos da cadeia produtiva da dança: Formação, Difusão, Memória, Produção, Criação, Pesquisa, Socialização, Circulação e Convênios.

14. Promover programa de formação, capacitação e qualificação em gestão de políticas culturais para os funcionários da Secretaria Municipal de Cultura, agentes da sociedade civil e conselheiros de cultura.

15. Mapear artistas, coletivos, grupos artísticos por meio de sistema aberto e atualizado pelos próprios agentes culturais.

16. Estimular a formação e aprimoramento dos profissionais da área:

a) Artistas: foco na pesquisa de linguagem, planejamento e gestão de carreira;

b) Produção: foco no desenvolvimento de competências no campo da economia criativa para elaboração de projetos culturais, plano de negócios, captação de recursos, comunicação e promoção de produtos culturais;

c) Técnicos teatrais: foco na qualificação da mão obra de espaços públicos ou privados e domínio de novas tecnologias cênicas.

d) Gestor Teatral: foco na inovação dos processos administrativos, gestão e sinergia entre as esferas pública e privada.

e) Arte-educadores: foco no desenvolvimento pedagógico de profissionais para atuação no ensino das artes, as redes escolares pública e privada.

17. Criar, aprovar e implementar, via lei, o Programa Municipal de Fomento ao Teatro, com fundo específico, com recursos oriundos de dotação orçamentária vinculada, doações, convênios e outros mecanismos, que auxiliará na produção teatral da cidade e na manutenção de atividades.

18. Implantar o City tour de Cuiabá no espaço urbano e em outra rota fluvial chamada Caminhos das Águas dos Bororo, que interliga, por passeio náutico, as regiões de São Gonçalo Beira Rio, Bom Sucesso, Várzea Grande ao Museu do Rio, Porto Cuiabá e Mercado do Porto.

19. Ampliar e aperfeiçoar a sinalização turística e a acessibilidade nos principais atrativos turísticos, bem como identificação com QRCode.
20. Oferecer, aos profissionais de turismo e atendentes dos hotéis e agências, capacitação, cursos e roteiros turísticos para a capital.
21. Produzir material digital e impresso, guia turístico com mapas e pontos mais importantes da cidade para disponibilizar nos hotéis, bares e aeroportos.
22. Criar rotas de turismo rural, divulgando algumas festas de santo e passeios nas comunidades tradicionais.
23. Construir um fórum permanente de debates com o setor de eventos de Cuiabá, para fortalecer suas ações e desenvolver ações articuladas;
24. Criar mecanismos para ampliar a captação de eventos e a realização de eventos no Município;
25. Fortalecer o potencial do turismo cultural e científico da cidade de Cuiabá;
26. Implantar 04 (quatro) grandes parques de caminhada noturnos, nos quatro polos regionais de Cuiabá, com atrações turísticas, em parceria com empresas e com recursos de multas ambientais, em conjunto com JUVAN Ministério Público.
27. Implantar o Plano Municipal de Esporte e Lazer.
28. Realizar o Diagnóstico do Esporte: equipamentos esportivos municipais, projetos, organizações, estruturas governamentais e de administração esportivas.
29. Realizar parcerias com as Instituições de Ensino Superior e as Federações Esportivas Especializadas, para implantação e utilização dos centros esportivos, bem como para a detecção de jovens talentos esportivos.
30. Fomentar o Esporte e Lazer para comunidades rurais, idosos, pessoas com deficiência e quilombolas.
31. Adequar e adaptar a infraestrutura e os equipamentos esportivos, para atender às pessoas com deficiência;
32. Implementar a Lei de Incentivo ao Esporte, para que as associações cadastradas junto ao Conselho de Desporto tenham como fomentar o esporte no município.
33. Apoiar as iniciativas de maratona, corridas de rua e *ciclobike* noturno em Cuiabá.

EIXO 4- POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DAS MULHERES, COMBATE À VIOLÊNCIA E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

1. Cumprir o Plano Estadual de Políticas Públicas para Mulheres de Mato Grosso.

2. Manter a Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher, com efetiva inclusão orçamentária na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual (PPA), garantindo estrutura com dotação orçamentária, recursos financeiros e infraestrutura.
3. Implantar a rede de enfrentamento de violência contra a mulher em cooperação técnica com o município de Barra do Garças, que é referência mundial no combate à violência, com uma equipe de assistência social da prefeitura, em articulação com a Polícia Militar (a propósito, existe um documento assinado em Cuiabá, mas não foi posto em prática).
4. Implantar programa de microcrédito de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), com menor taxa de juros do mercado ao ano para mulheres chefes de família, desempregadas e autônomas (diarista, manicure, cabeleireira, educadora física, profissional de mídia digital), entre outras.
5. Construir o maior programa de qualificação de mulheres para o mercado do trabalho, em parceria com o Sistema “S” e universidades, com foco nas mulheres vítimas de violência.
6. Ampliar e estruturar a Casa de Amparo de Mulheres Vítimas de violência, dotando-a de segurança e com novas vagas.
7. Apoiar os trabalhos desenvolvidos pelas entidades representativas dos direitos das mulheres, como o Conselho Municipal da Mulher, o Fórum de Mulheres Negras de Mato Grosso, o Instituto de Mulheres Negras, lideranças de bairros e clubes de mães, entre outros.
8. Implantar projeto de combate à violência doméstica, com capacitação profissional de mulheres residentes nas áreas de maior incidência de criminalidade para mediação e resolução de conflitos, priorizando os bairros com maior vulnerabilidade.

EMPODERAMENTO FINANCEIRO

1. Criar programas de valorização do estágio e geração de emprego e renda para juventude;
2. Incluir e expandir programas de educação tecnológica nas escolas e aquisição de equipamentos para os jovens de baixa renda;

(colocar aqui propostas da agricultura familiar e feiras livres e tornarmos um centro de excelência em prestação serviços, beneficiamento do agro)

EIXO 5. CUIABÁ: CIDADE ACOLHEDORA ASSISTÊNCIA SOCIAL: PRIMEIRO, OS QUE MAIS PRECISAM

Cuiabá possui 90.505 pessoas cadastradas no CAD-ÚNICO do Governo Federal e 28.495 em extrema pobreza segundo dados da SETASC Mato Grosso.

1. Aumentar de 13 (treze) para 20 (vinte) o número de CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) – 02 (dois) a cada ano, até 2024.
2. Implantar 01 (um) restaurante popular na região norte de Cuiabá, na grande Morada da Serra.

3. Implantação de 01 (um) CREA.
4. Implantação de 04 (quatro) Centros Dia para Idosos (CDI).
5. Implantação de 02 (dois) novos Centros Dia para pessoas com Deficiência (CDPCD).
6. Constituir uma equipe de pequenos reparos, para dar manutenção na rede assistencial.
7. Implantar, no primeiro ano, o Centro POP a região central de Cuiabá, para atender à população de rua, numa parceria com as instituições da sociedade civil. Cuiabá tem, segundo dados de 2016, aproximadamente 600 (seiscentas) pessoas nas ruas e nenhuma ação efetiva da prefeitura.
8. Criar um programa de apoio a instituições que atendem à população idosa de Cuiabá: asilos, associações e entidades religiosas.
9. Fortalecimento do Conselho Municipal de Políticas da Igualdade Racial e adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR) e fortalecer o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), com ações transversais nas diversas secretarias municipais, não só como um fiscalizador, mas sim como um fomentador de soluções, por meio de concursos e demais ascensões no serviço público municipal, alinhando a gestão municipal a estudos que visem estabelecer condições para a dotação de recursos orçamentários e mecanismos institucionais para a execução da Política de Promoção da Igualdade Racial, por meio de recursos necessários no PPA e nas leis orçamentárias nacionais da União.
10. Criar políticas de combate às violências racial, de gênero, orientação sexual e intolerância religiosa em Cuiabá;
11. Fortalecimento do controle social com os Conselhos ligados à diversidades cultural.

MEIO AMBIENTE: CUIABÁ CIDADE VERDE E SEM QUEIMADAS

Em Cuiabá são coletadas diariamente 580 (quinhentas e oitenta) toneladas de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, com cobertura de 100% dos bairros. Propomos a implantação de uma ação estrutural de coleta seletiva de lixo em toda a cidade.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), cada pessoa precisa de 10 a 12 m² (dez a doze metros quadrados) de área verde para ter qualidade de vida. Cuiabá, apesar do título de Cidade Verde, dispõe de apenas 40% (quarenta por cento) de arborização. Atualmente a capital não dispõe de equipe estruturada voltada exclusivamente para o plantio de árvores, apenas iniciativas voluntárias pontuais.

1. Plantar no mínimo 1.000.000 (um milhão) de árvores na cidade e mais 1.000.000 (um milhão) de espécimes nas margens dos rios Coxipó, Cuiabá e dos córregos, em parceria com instituições e empresas.
2. Criação de uma equipe de 30 (trinta) pessoas, veículos e insumos, para o plantio de árvores.

3. Resgatar o antigo projeto do CEAM, (Centro de Educação Ambiental Municipal), de 2005 e 2006, ligado à Diretoria de Meio Ambiente da SMMA (Secretaria Municipal do meio Ambiente), com mobilização nas escolas do município, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente), IBAMA (Instituto Chico Mendes) e principalmente da SME (Secretaria Municipal de Educação), Cuiabá.

5. Resgatar o Projeto Quadrante IV, que tinha duas frentes de ação: repressão e combate a queimadas, em parceria com a SEMA, Defesa Civil Estadual e Municipal, Exército, Fiscais da Prefeitura, Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental. Serão formadas quatro brigadas anti-incêndio, que funcionarão em postos do Corpo de Bombeiros: Verdão, CPA, Coxipó e Araés; cada uma delas deverá contar com 20 (vinte) brigadistas, veículos de transporte coletivo tipo van, caminhão-pipa equipado com esguicho ou canhão d'água, abafadores, telefones celulares, enxadas, facões e instrumentos tecnológicos de monitoramento em tempo real de focos de incêndios nos espaços urbanos e arredores de Cuiabá. A equipe de combate atuará de maio a outubro de cada ano.

6. Implantar, em parceria com as cooperativas de reciclagem de lixo, a coleta seletiva em 100% (cem por cento) os condomínios e edifícios de Cuiabá, expandindo para os bairros, de modo a atender até 30%(trinta por cento) da demanda até 2024.

8. Implantação de Programa de inclusão socioprodutiva de catadores, articulado com a coleta seletiva, implantando estações de triagem, reciclagem e logística reversa, com metas cristalinas de redução gradativa do volume de resíduos destinados ao aterro sanitário;

9. Implantar um projeto definitivo de aterro sanitário e processamento de 100% (cem por cento) das 500 (quinhentas) toneladas diárias de lixo de Cuiabá, cumprindo a legislação ambiental e as recomendações do Ministério Público.

10. Construir o maior programa de saneamento básico com controle de lixo do rio Cuiabá e do Pantanal, exigindo da concessionária de abastecimento de água e esgoto a retirada de todo esgoto emitido *in natura* nos córregos e no rio Cuiabá, criando um programa efetivo de limpeza e controle de resíduos emitidos pelos córregos urbanos, com redes de contenção e outras tecnologias.

11. Construir, conjuntamente com o município de Várzea Grande, e apoio do governo do Estado, um plano integrado de ações em defesa do rio Cuiabá.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

1. Construção de fato de um Hospital Público Veterinário de atendimento aos animais de pessoas carentes, ONGs e Protetores Independentes, para a realização de cirurgias, castração de pets e atendimento ambulatorial.

2. Ampliação do CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), com uma clínica veterinária, até a construção do hospital e seus polos.

3. Criação do banco de ração, para suprir as necessidades das ONGs.

4. Criação de um abrigo público para animais ou convênio com todas as ONGs em Cuiabá, para o acolhimento de pets em vulnerabilidade, inclusive animais de grande porte.
5. Criação e fortalecimento de Políticas Públicas e Sanitárias para Controle da Leishmaniose, zoonose endêmica em Cuiabá, através do CCZ, órgão responsável.
6. Criação do Censo Animal, visando início da identificação e responsabilização de Tutores de Pequenos e Grandes Animais.
7. Desconto de imposto para a Empresa Amiga do Pet (Selo Pet Animal).
8. Palestras nas escolas para crianças e jovens a respeito da Causa Animal (Adoção Responsável, Maus-Tratos e Abandono).
9. Desmembrar a Diretoria do Bem Estar Animal da Secretaria do Meio Ambiente.
10. Aumentar o Fundo Anual da Diretoria para a Causa Animal.
11. Implantar uma política efetiva para substituição definitiva dos animais utilizados como transporte (carroças) no perímetro urbano, buscando linhas especiais de financiamento de veículos motorizados.

AGRICULTURA FAMILIAR, FEIRAS LIVRES E GERAÇÃO DE EMPREGOS

1. Ampliar em 100% (cem por cento) a aquisição de alimentos, por meio do (Programa Nacional de Aquisição de Alimentos para Educação e do Plano de Aquisição de Alimentos (PAA).
2. Estruturar todas as feiras de rua de Cuiabá, com barracas padronizadas, banheiros químicos higienizados e pias para lavagem das mãos.
3. Padronização de 100% (cem por cento) das barracas, uniformes e EPIs, para a segurança sanitária em todas as feiras.
4. Adquirir patrulhas agrícolas e implementos para todas as comunidades rurais de Cuiabá.
5. Constituir uma equipe de assistência técnica e extensão rural no município, com assistentes sociais, agrônomos e veterinários, com infraestrutura de locomoção para atender às comunidades rurais.
6. Incentivar a produção de orgânicos e agroecológicos nas comunidades rurais.
7. Estruturar cooperativas e associações com caminhões, para o transporte de seus produtos.
8. Implantar programas de irrigação e abastecimento de água nas comunidades rurais.
9. Construir o Banco de Alimentos junto à Central de Abastecimento de Cuiabá, para processar e reaproveitar alimentos, destinando-os entidades sociais e à rede assistencial da prefeitura.
10. Oferecer cursos pela prefeitura de geração de emprego e renda para a mulher trabalhadora, na produção de artesanatos e doces.

11. Construir o barracão para as folhagens, na Central de Abastecimento de Cuiabá.
12. Concluir a obra de reforma do Mercado do Porto de Cuiabá e construir, por meio de PPP, um novo mercado municipal na Regional Norte, Grande Morada da Serra.
13. Capacitar os pequenos produtores em associativismo e cooperativismo e agroindústria.
15. Buscar a criação do CUIABÁ HORA DE INVESTIR, fórum que reúna empresários, entidades do agronegócio e poderes públicos estadual e federal na construção de um plano de investimento na industrialização dos produtos do agronegócio em Cuiabá, através de incentivos fiscais, *compliance* e desburocratização da administração pública. Precisamos agregar valor nos *comodities* do agronegócio com a atração de indústrias de produção de Etanol Biodiesel, de processamento da carne e têxtil gerando emprego e renda aos cuiabanos, assim, poderemos ser de fato a capital do agronegócio.
16. Oferecer através dos bancos públicos de desenvolvimento social BNDES e outros o microcrédito subsidiado para pequenos empreendimentos exclusivo para financiar infraestrutura de negócios nos bairros: salão de cabeleireira, distribuidora, panificadoras, doceiras, cozinheiras, pequenos restaurantes, artesanatos e outros.
17. Fortalecer as parcerias e iniciativas de qualificação do Sistema S oferecendo cursos de qualificação de mão de obra nos bairros populares.
- 18 – Lutar pela extensão da Ferronorte, de Rondonópolis até o norte do Estado, passando por Cuiabá.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

1. Cumprir e executar o Plano de Gestão do Patrimônio Histórico elaborado pela sociedade civil e organizada para o Centro Histórico de Cuiabá.
2. Retomada da execução imediata do PAC-Cidades Históricas do IPHAN, com as devidas contrapartidas e ações do município.
3. Aplicação dos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto das Cidades - Lei 10.257/2001, principalmente: desapropriação, instituição de zonas especiais de interesse social, concessão de uso especial para fins de moradia, transferência do direito de construir, regularização fundiária, assistência técnica e jurídica gratuita para as comunidades e grupos sociais menos favorecidos, IPTU progressivo no tempo.
4. Aplicação da Lei Municipal nº 6.425 de 31/07/2019, que “estabelece normas para a arrecadação de imóveis urbanos abandonados no município de Cuiabá e dá outras providências”, com capacitação dos técnicos fiscais da prefeitura.
5. Aplicação imediata da Lei de Uso e Ocupação do Solo que trata da “reutilização de prédios urbanos subutilizados, para fins de moradia ou declarados de interesse público para fins de desapropriação” (Lei Complementar 389/2015 – Art. 22, parágrafo 1); Transferência do direito de construir vinculada à restauração do imóvel, aprovada pelo IPHAN.

6. Adequar o sistema de transporte na área central de Cuiabá à política de preservação e revitalização do Centro Histórico, permitindo a integração de seus espaços públicos e adotando a estratégia de *traffic control* em algumas ruas do Centro Histórico.
7. Implantação imediata de um sistema de gerenciamento dos estacionamentos na área central.
8. Fortalecimento e implementação de uma política pública inclusiva para a população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social, por intermédio da Secretaria de Assistência Social, em articulação com instituições que atuam com essa população e o Conselho Comunitário de Segurança Pública.
9. Criar, dentro do IPDU, um núcleo de gestão e de projetos voltados para o Centro Histórico, com objetivo de administrar seus problemas, como a destinação de resíduos sólidos, segurança, acessibilidade, depredação, rebaixamento da fiação, saneamento, entre outros problemas.
10. Promover ações de educação patrimonial, por intermédio da SME, nas escolas de Educação Básica.
11. Articular o rebaixamento da fiação da área central de Cuiabá, junto à Energisa e ao governo do Estado.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Segundo o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PLHIS), Cuiabá tem 98,5% (noventa e oito e meio por cento) a taxa de urbanização e um déficit habitacional em torno de 38.000 (trinta e oito mil) imóveis, com aproximadamente 10.000 (dez mil) lotes sem regularização fundiária.

1. Ofertar, em parceria com o governo federal, 5.000 (cinco mil) unidades residenciais em 04 (quatro) anos, atendendo preferencialmente às mulheres vítimas de violência e chefes de família.
2. Garantir a regularização fundiária em 100% (cem por cento) dos assentamentos consolidados, até 2024.
3. Construir residenciais populares mais próximos das áreas centrais da cidade, já dotadas de infraestrutura urbana e barateando os custos de infraestrutura urbana.
4. Realizar estudo de viabilidade para a destinação de imóveis abandonados/desocupados para o programa de habitação popular.
5. Promover a inclusão digital da juventude, com a disponibilização de internet em espaços públicos;

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

1. Criar o Observatório de Segurança Municipal, órgão responsável pela construção de indicadores e coleta de dados que embasem as políticas públicas de segurança Pública, vinculado à Secretaria Municipal de Ordem Pública;
2. Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança;
3. Aumentar o emprego de tecnologias de vigilância e monitoramento nas principais vias e logradouros públicos para prevenção e inibição da violência;
4. Instalar e ampliar a implantação de alarmes e tecnologias de vídeo monitoramento nas unidades de saúde e de educação;
5. Avaliar a necessidade e possibilidade de criar a Guarda Municipal;
6. Ampliar o número de agentes de fiscalização para o cumprimento da Lei do Silêncio e do cumprimento das legislações sanitárias, ambientais e do consumidor.
7. Articular a ordem pública com as escolas e demais órgãos municipais, em parceria com a polícia, para uma ação mais eficiente na garantia da integridade dos servidores públicos em seus postos de trabalho e do público atendido em unidades de saúde, escolas e fiscais da prefeitura.

PREFEITURA DIRETO COM O CIDADÃO: SERVIÇOS URBANOS E OBRAS PÚBLICAS

1. Implantar o serviço de limpeza e lavagem de ruas e calçadas com caminhões especializados, mais eficientes e baratos que as varrições executadas manualmente e exclusivas nas ruas centrais de Cuiabá.
2. Estruturar as subprefeituras regionais com maquinários, equipamentos e recursos humanos, para atender de maneira descentralizada as demandas dos bairros nos 04 (quatro) polos de Cuiabá.
3. Implantar um aplicativo, na área de serviços urbanos da prefeitura, para que o cidadão, de maneira direta e sem intermediários, possa solicitar suas demandas de atendimento diretamente com a Prefeitura, evitando a burocracia, os atendimentos pontuais e improvisados (cata-treco, tapa-buracos, plantio e poda de árvores, troca de lâmpadas nos postes, limpeza urbana, pintura de meio-fio, limpeza de boca de lobo, reforma de calçadas, etc.
4. Qualificar e melhorar as condições de trabalho dos garis e dos trabalhadores de serviços gerais dos serviços urbanos e obras, com transporte digno para as frentes de trabalho e condições dignas de trabalho decente.
5. Fazer um planejamento, junto com as regionais, para um atendimento planejado e programado anualmente por região, o atendimento completo de todas as demandas por regional/bairro, economizando os insumos e os recursos públicos, evitando assim o retrabalho e as ações paliativas.
6. Dotar todas as praças mais frequentadas pela população, em especial as do centro, de banheiros químicos ou de alvenaria, para lavar as mãos e dotadas de sanitários.
7. Implantar academias de ginástica da melhor idade em toda a cidade.

8. Recapear 300 KM dos atuais 1075 km de vias públicas com asfalto antigo de Cuiabá, minimizando os gastos com os paliativos tapa buracos.

9. Ampliar de 1450 km para 1650 Km a malha de ruas pavimentadas diminuindo de 650 KM para 450 KM a demanda de ruas novas asfaltadas em Cuiabá.

ARSEC e PROCON DE VERDADE

1. Reestruturar a gestão da ARSEC (Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Cuiabá) com profissionais habilitados nos cargos comissionados e dotar de equipe técnica capaz de fazer auditorias contábil, jurídica, de engenharia, para que essa agência cumpra seu papel de fato de regulação dos dois serviços concedidos pelo poder público. Atualmente a ARSEC tem um corpo técnico insuficiente para acompanhar as planilhas e custos do Saneamento e Transporte Coletivo de toda a cidade de Cuiabá.

2. Modernizar o atendimento do PROCON, para que o cidadão, por meio de um aplicativo, possa fazer sua reclamação sem sair de casa e tenha um prazo predeterminado de resposta e monitoramento de sua reclamação, nos moldes realizado pela SENACON pela ferramenta www.consumidor.gov.br

3. Ampliar a resolutividade do órgão nas relações de consumo, com campanhas de prevenção de repressão as infrações a norma consumerista de forma efetiva.

4. Campanha educativa pelos meios de comunicação da prefeitura, objetivando a conscientização sobre direitos dos consumidores e dos empresários.

5. Ampliar o número de fiscais da prefeitura da Secretaria da Ordem Pública e capacitá-los para fiscalizar e verificar *in loco* as denúncias de abusos de preços e outras infrações.